NÍVEIS DE PROCESSAMENTO DE SENTIDO DO TEXTO: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DA 4ª SÉRIE*

Fernanda Isabela Oliveira Freitas
Marianka de Souza Gonçalves
Alunas do Curso de Letras/UFPB - Campus II

Resumo

Este relato descreve uma experiência centrada na atividade de leitura e compreensão de texto numa sala de aula de 4ª série de uma escola pública. Analisa-se aqui a aplicação de uma proposta teórico-metodológica e o desempenho dos alunos nas atividades de construção do sentido do texto.

Résumé

Ce rapport décrit une expérience centrée sur l'activité de lecture et compréhension de texte dans une salle de classe de 4ª série (l'équivalent au cours élémentaire) d'une école publique . On y analyse l'application d'une proposition théorique – méthodologique et le dégagement des élèves dans les activités de construction du sens du texte.

Introdução

Este trabalho originou-se de uma reflexão sobre os níveis de processamento de sentido, realizada por Colaço (1999). A leitura deste artigo levou-nos a questionar as dificuldades enfrentadas pelos alunos do ensino fundamental no tocante à compreensão do texto escrito, domínio do ensino de língua responsável, de certa forma, pelos elevados índices de fracasso escolar. Nesse contexto de ensino, é congruen-

* Este texto retoma, com algumas modificações, o trabalho realizado, no semestre 99.2, na disciplina Prática de Leitura e Produção de Textos II, sob a orientação da Profª. Drª. Maria Augusta G. de M. Reinaldo.

te pensar-se a aquisição e desenvolvimento da leitura como um processo, desde que a avaliação dessa leitura não se restrinja apenas ao processo de decodificação, mas considere outras informações armazenadas na mente do leitor, vinculadas a sua história de leitura e à capacidade de atribuir sentido a um texto.

Reconhecendo que cabe ao professor de língua materna grande parte da responsabilidade de desenvolver no aprendiz a capacidade de compreender textos, tomamos a iniciativa de, na condição de alunas-professoras, desenvolver a experiência aqui descrita como meio de refletir sobre as possibilidades do professor no trabalho com a leitura em sala de aula. Desse modo, este estudo tem como objetivo descrever o desempenho em leitura de trinta e cinco alunos da 4ª série do ensino fundamental de uma escola pública de Campina Grande.

Aspectos teóricos e metodológicos da proposta

A experiência aqui descrita teve como base teórica o estudo de Colaço (1999), para quem a leitura é um processo interativo que, numa escala crescente de complexidade, envolve três níveis de processamento de sentido: explícito, implícito e metaplícito.

a) *Nível explícito*, que está representado pelas atividades de decodificação das informações expressas nas linhas do texto. Para que o leitor realize este nível, é necessário que desenvolva as seguintes habilidades: decifração e compreensão do léxico; familiaridade com as palavras; leitura fluente; associação de significações na ordem gramatical do texto; correta interpretação referencial dos elementos pronominais existentes no texto; capacidade para seguir a organização de um trecho e identificar as informações antecedentes.

b) *Nível implícito*, aquele em que a compreensão se dá a partir das entrelinhas. Requer do leitor a capacidade de realizar as seguintes atividades: associação automática dos dados implícitos no texto; raciocínio para efetuar inferências; reconhecimento dos pressupostos do texto (idéias não expressas de maneira clara); explicitação dos subentendidos (insinuações do autor escondidas em uma afirmação); atenção distribuída nas informações centrais do texto e reconhecimento das modalidades enunciativas (avaliação ou atitude do autor em relação ao que está sendo dito, ou em relação ao destinatário a quem o enunciado se destina).

c) *Nível metaplícito*, que é construído a partir do conhecimento do contexto, vai além do conhecimento lingüístico e do conhecimento de mundo do indivíduo. Neste nível, entra a história de leitura de cada leitor. As habilidades necessárias para a execução deste nível são: conhecimento do contexto; condições de estabelecer relações com leituras de outros textos; avaliação da verossimilhança e da consistência das informações extraídas do texto; compreensão da intenção do autor; conhecimento da língua como reflexo do conhecimento de mundo, da sociedade que a utiliza; elucidação dos valores culturais; posicionamento crítico do leitor perante a leitura realizada; e identificação das diferentes possibilidades de leitura presentes no texto.

A exploração desses níveis de compreensão junto a alunos de 4ª série foi feita com a leitura de uma fábula. A escolha desse gênero literário para a aplicação da proposta se deve ao fato de ser a fábula, segundo Machado (1994), uma narração alegórica, cujos personagens são geralmente animais que encerram uma lição de moral. Por ter valor simbólico, a fábula representa os defeitos, vícios e qualidades dos seres humanos, prestando-se para a abordagem dos diversos níveis de processamento de sentido.

A fábula utilizada para a proposta de leitura foi *"O ratinho, o gato e o galo"*, de Monteiro Lobato (ver anexo). O enredo desta fábula mostra a descoberta do mundo aos olhos de um ratinho que nunca saíra de casa. No seu primeiro encontro com a habitação dos homens, no quintal de uma casa na ro;a, ele se deparou com dois animais: o gato, de belo pêlo, que dormia sossegado ao sol, e o galo que, ao bater as asas e cantar, demonstrou para o ratinho um aspecto ameaçador. Ao chegar a sua casa, o ratinho contou a sua mãe tudo o que acontecera , explicando as impressões que tivera de sua aventura fora da toca. A mamãe – rata, por sua vez, ficou muito assustada quando percebeu a ingenuidade de seu filhinho ao enganar-se com as aparências do gato e do galo. Com esse desfecho, fica evidente a mensagem central da história: quem vê cara, não vê coração.

O instrumento aplicado foi um exercício de compreensão escrita constituído de quatro questões (ver anexo), descritas a seguir: a questão (1) – *A que se refere o ratinho com a frase: é interessante isto?* – que exigia do aluno a habilidade de interpretar referencialmente o elemento pronominal "isto" existente no texto. A questão (2) – *Qual a reação da mãe-rata ao tomar conhecimento do perigo vivido pelo ratinho? E por que ela reagiu dessa forma?* – que, em sua primeira parte, requeria do aluno-leitor a habilidade de seguir a organização de um trecho, localizando a informação nele presente, e na segunda parte a habilidade de associar automaticamente a informação implícita no

texto, qual seja a de que os gatos representam ameaça de vida para os ratos. A questão (3) – O que levou o ratinho a confundir o galo com o gato?- que focalizou a habilidade de associar informações extraídas do texto, através do raciocínio inferencial. A questão (4) – Você já conhecia o significado da frase: quem vê cara, não vê coração? Crie um texto tendo animais ou pessoas como personagem, vivendo uma situação em que as aparências enganam-, que envolvia a produção de um texto, baseado no teor moral da fábula estudada na sala de aula.

As atividades desenvolvidas em sala de aula contemplaram, no momento inicial, questões orais de predição, seguidas de uma leitura silenciosa, e outra em voz alta, com algumas considerações sobre o gênero de texto em estudo, e da decifração do léxico, buscando no dicionário os significados das palavras que não conheciam. No momento seguinte, procedemos à aplicação do exercício de compreensão escrita, com as questões já mencionadas.

Análise do desempenho dos alunos

Para a análise dos dados de compreensão escrita foram estabelecidos os critérios que contemplaram as habilidades envolvidas em cada um dos níveis de processamento de sentido descritos em (2). O levantamento dos índices percentuais do desempenho dos 35 alunos em cada um dos níveis de processamento, através do instrumento aplicado, pode ser visualizado na tabela I, a seguir:

		CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS			
			INADEQUADAS		
NÍVEIS	QUESTÕES	ADEQUADAS	INCOERENTES	INCOMPLETAS	ILEGÍVEIS
EXPLÍCITO	01	57,14 %	26,86%	14 %	2 %
	02-A	52 %	29 %	18 %	1 %
IMPLÍCITO	02-B	2 %	47 %	51 %	–
	03	67 %	20 %	12%	1 %
METAPLÍCITO	04	71,43 %	12 %	16,57 %	–

Tabela I – Percentual de desempenho na compreensão escrita.

Nível explícito - Este nível foi contemplado com a primeira questão e com a primeira parte da segunda questão do exercício, nas quais se exigia do aluno a capacidade de construir sentido através do que estava expresso nas linhas do texto, interpretação do elemento referencial e localização de informação, constituindo-se, por isso, atividades de decodificação. Por meio da observação das respostas à questão (1), foi possível constatar que mais da metade dos alunos (57,14%) conseguiu respondê-la corretamente, demonstrando a habilidade de interpretar referencialmente o elemento pronominal "isto", presente no texto, que retoma as informações do enunciado anterior referentes a todos os elementos da natureza (a luz do sol, o verdor das árvores, a correnteza dos ribeirões e a habitação). O exemplo (1), a seguir, ilustra um desempenho adequado:

(1) *"- ele se fere a luz do sol, o verdor das árvores, a correnteza dos riberões, habitação dos homens". (P.V.S)*

As respostas inadequadas,que revelam inabilidade dos alunos em interpretar o uso do pronome no texto, foram distribuídas entre incoerentes, incompletas e ilegíveis. Foram julgadas incoerentes as respostas que fugiram ao tema da questão, totalizando um percentual de 26,86 % como demonstra o exemplo a seguir:

(2) *"- a conhecer o mundo e travar relações com tanta coisa bonita de que falavam seus amigos". (A.S.C.).*

As respostas incompletas (14%) foram aquelas que não apresentaram todos os elementos referidos pela forma pronominal "isto" no texto, como demonstra o exemplo:

(3) *"- que conhecer o mundo os animais e as coisas intereçantes" (R.P.D.).*

Dos trinta e cinco alunos envolvidos na experiência, 2% construíram respostas ilegíveis que impediram a compreensão das informações apresentadas por questões de ortografia, pontuação e estruturação da frase.

A segunda questão compreendeu duas partes: a primeira (02-A) remete ao nível explícito, exigindo a capacidade de construir sentido a partir da localização das ações contidas no texto, seguindo a or-

ganização de sua trama; a segunda (02-B) remete ao nível implícito, em que o aluno devia ser capaz de reconhecer os pressupostos do texto e associar os dados implícitos com relação à atitude da mãe-rata e à atitude do ratinho.

Os alunos tiveram seu desempenho distribuído da seguinte forma: mais da metade dos alunos (52%) conseguiu responder de forma adequada à primeira parte da segunda questão (02-A), na qual esperávamos que reconhecessem a reação de espanto da mãe-rata e a ingenuidade do ratinho, expressas na fábula, conforme ilustra o exemplo (4):

(4) *"- A mamãe-rata assustou, pelo perigo que o filho estava pasando." (R.C.)*

Dentre o percentual de respostas inadequadas, 18% dos alunos formularam respostas incompletas, omitindo dados considerados necessários para uma resposta completa, como mostra o exemplo a seguir:

(5) *"- espanto".(R.P.D.).*

Estão enquadradas também no quadro de respostas inadequadas as respostas incoerentes (29%), por não terem apresentado ligação de sentido com o enunciado da questão, como atesta o exemplo:

(6) *"- ela disse que o filho estava muito enganado, o filho dela estava erado" (F.C.).*

O percentual de respostas ilegíveis foi de (1%), pelas mesmas razões da ilegibilidade das respostas à questão (1).

Nível implícito – Este nível foi contemplado com a segunda parte da segunda questão (02-B) e com a terceira questão do exercício escrito, que exigiam dos estudantes a capacidade de atribuir sentido ao texto lido usando a habilidade de raciocínio para efetuar inferências dentro da fábula. Constatamos em (02-B) que apenas 2% dos alunos responderam adequadamente a esta questão, realizando a habilidade de inferir seu conhecimento de mundo e aliá-lo aos dados implícitos no texto, como ilustra o exemplo a seguir:

(7) – *" ... porque ela ficol com medo que o gato pegase o rato."(M.S.)*

A quase totalidade dos alunos (98%) formulou respostas inadequadas.Dentre estas destacam-se as respostas consideradas incompletas (51%) por não apresentarem dados suficientes que respondessem à comanda,como é o caso do exemplo (8):

(8) *"... com medo do seu filho morre."(J.B)*

Este percentual demonstra o alto grau de dificuldade apresentado pelos alunos em responder às duas partes da segunda questão, o que pode ser explicado pela prática habitual das atividades escolares de compreensão, que tendem a construir-se de apenas uma pergunta e uma resposta.

As respostas incoerentes (47%) foram aquelas que não apresentaram nenhuma relação com o enunciado da questão. Observe-se:

(9) – *" ... para que ele não ficasse em perigo." (E.M.)*

Nenhuma resposta à questão (02-B) apresentou forma ilegível de ordem ortográfica, gráfica ou de estruturação de frases.

Quanto ao desempenho dos alunos na resposta à terceira questão, pode-se considerá-lo satisfatório, uma vez que foram capazes de explicitar corretamente os subentendidos presentes no texto, com relação à atitude do ratinho protagonista da história. Mais da metade dos alunos (67%) conseguiu realizar corretamente esta questão, cuja resposta está ilustrada em (10):

(10) *"- Por que e gato peludo estava dormindo, caumamente e o galo era grande e ele cantou muito muito auto e o ratinho se assustou-se."(I.P.)*

Em contrapartida, as respostas que não associaram as principais idéias do texto com o que foi pedido pela questão foram consideradas inadequadas (33%). Dentre estas respostas, 20% apresentaram incoerência quanto à exigência solicitada pela questão, como ilustra (11):

(11) – *"A não se enganar mais e aproveitar e ficar sabeno de quem ver cara não ver coração" (G.N.).*

De forma incompleta, responderam 12% dos alunos, não descrevendo adequadamente as características do galo e do gato, como é o caso de (12):

(12) – *" por que e gato não estava dormindo e o galo estava..."(N.J.)*

Destas respostas inadequadas, apenas 1% do total não respondeu legivelmente a esta questão.

Nível metaplícito – Este nível foi contemplado com a quarta questão do exercício proposto, envolvendo a produção de um texto, baseado no teor moral da fábula estudada em sala de aula. Nesta produção, deveria ser manifestada a compreensão do aluno-leitor, ao criar uma trama, com personagens, animais ou humanos, e cujo desfecho ilustrasse o teor da fábula lida. A observação da tabela I leva-nos a constatar que este foi o nível que contou com o maior índice de respostas com acerto (71,43%). Esse resultado parece, à primeira vista contraditório em relação ao modelo teórico. No entanto, a explicação para a sua ocorrência está no fato de a discussão desenvolvida em sala de aula, ter favorecido esse nível de compreensão pelos alunos, que estabeleceram relações com outras situações, a fim de elucidar o teor moralizante da fábula. O exemplo a seguir ilustra uma das produções que tentam recuperar, ainda que de forma simplificada, o teor da fábula lida, aplicado a personagens humanos:

(13)*"- Quem ver cara não ver coração"*
Era uma ves uma menina chamada Luanna, e outra chamada Ana Kécia. Ana Kécia pensou que Luanna fosse uma menina chata, disse a mim que não gostava dela eu falei que ela não era chata e por vista ela era 100% muito legal."(S.N. T.C.)".

Do restante dos alunos, 12% construíram textos incoerentes, por não apresentarem uma lição de moral, comum aos textos do gênero fábula, como no exemplo a seguir, em que o aluno não conseguiu construir uma história que tivesse relação com o teor da fábula lida:

(14) *"- era uma vez uma minhoca que pela primeira vez saio do seu buraco e vio um pato que queria comer a minhoca mais ela teve pena da minhoquinha e não a comeu" (M.F.).*

Por fim foram consideradas incompletas 16,57% das respostas que não apresentaram uma moral condizente com o texto: ausência da trama narrativa e desfecho não compatível com o da fábula, como ilustra o exemplo (15):

(15) *"- Era uma vez o passarinho que gostava muito de canta um dia eu comprei outro. E o primeiro paro de canta por muito tempo..." (N.J.)*

Conclusão

A proposta de leitura aqui descrita permite que o professor identifique em que níveis de leitura seu aluno se encontra, e oferece a possibilidade de verificar quais os procedimentos que deverá adotar para garantir as condições necessárias ao desenvolvimento das habilidades do nível seguinte àquele em que ele se encontra.

Nessa perspectiva, os dados do desempenho dos alunos observados neste trabalho apontam para habilidades, em níveis diferenciados, que devem ser objeto de preocupação do professor de língua portuguesa, nas aulas de leitura, da turma selecionada: no nível explícito merecem atenção as atividades que contemplem a interpretação de elementos pronominais no texto e o estudo do léxico, tendo em vista a ampliação do repertório lexical do aluno; no nível implícito a atenção deve voltar-se para os exercícios que enfoquem a habilidade de o aluno realizar inferências; no nível metaplícito urge o desenvolvimento de uma prática de leitura com atividades que favoreçam o reconhecimento do tratamento dado ao tema do texto, pois ficou evidenciado, neste estudo, que 25,57% dos alunos não identificaram o teor moralizante que o desfecho do texto deveria apresentar.

Quanto à contribuição do estudo para a formação do professor de língua, esta experiência possibilitou-nos tomar consciência da relevância do professor como mediador do conhecimento a ser adquirido pelo aluno através do texto. Além disso, possibilitou-nos refletir sobre os efeitos dessa mediação no desempenho dos alunos, conscientizando-nos da tarefa de conduzir o aluno ao mundo da leitura e da escrita, de forma crítica e reflexiva.

Referências

COLAÇO, Silvania Faccin. Níveis de processamento de sentido. Texto apresentado no *II Seminário de linguagem e ensino*. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas, 1999.

LOBATO, Monteiro. O ratinho, o gato e o galo. *Obras completas*. São Paulo: Brasiliense, 1970.

MACHADO, Irene. *A leitura e redação: conteúdo e metodologia da língua Portuguesa*. São Paulo: Scipione, 1994.